



Bloco de Esquerda

Grupo Municipal

MOÇÃO N=9

MOÇÃO

PELA DEFESA DO CINEMA ODÉON

Considerando:

1. As notícias recentemente vindas a público sobre a possibilidade de o cinema Odéon vir a ser convertido num centro comercial e num estacionamento subterrâneo para automóveis, o que se afigura como uma opção profundamente errada, tanto no que respeita à memória e património cultural quanto às necessidades da população;
2. O Cinema Odéon, sito na Rua dos Condes, N° 2-20, na actual Freguesia de Santo António, data de 21 de Setembro de 1927 é hoje o cinema com mais história de Lisboa, tendo passado pela sua tela clássicos do mudo e do sonoro (Stroheim, Lang, Tod Browning, Eisenstein, Cukor, Capra, etc.), e, já a partir da segunda metade do séc. XX grandes êxitos do cinema português e espanhol, bem como teatro radiofónico, protagonizado por Laura Alves, Madalena Iglésias, António Calvário, entre muitos outros;
3. A estrutura arquitectónica do Cinema Odeón constitui um verdadeiro património cultural da cidade de Lisboa cuja memória deve ser preservada.
4. Neste momento, não existe nenhuma classificação municipal do Cinema ou outro tipo de protecção da sua qualidade arquitectónica e cultural ímpar, este mantém-se apenas inserido no perímetro do Conjunto de Interesse Público da Avenida da Liberdade;
5. O seu futuro e preservação coerente e responsável não se compadecem com o aleatório de "manter a cobertura e a fachada" - que uma obra em profundidade, como a que se anuncia (dois pisos subterrâneos!) destruirá inevitavelmente - nem é suficiente essa preservação "da pele", sem o poderoso miolo. O que se pode/deve fazer - seguindo o exemplo do vizinho Condes mas em melhor; ou o de El Ateneo Grand Splendid, de Buenos Aires, que virou uma extraordinária livraria - é aproveitar o vazio da sala (se não for possível a sua permanência enquanto cinema

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

ENTR 2497/SG/DAOSM/GAAM/LB

DATA 25/11/13

(104)

e/ou teatro), mantendo as suas estrutura e elementos, para uma cuidada e inventiva reutilização em novas funções à altura dos valores reais num re-uso que não destrua a "galinha dos ovos de ouro" que salta à vista (a sala, o lustre, o palco e a sua teia, etc.) - antes tire partido dela se a sua recuperação for conseguida, garantindo a reversibilidade da eventual transformação.

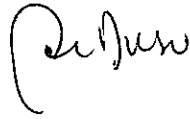
6. Tendo ainda em conta que, em 28 de Fevereiro de 2012, esta AML deliberou por maioria:
 - a) *“Solicitar ao Governo, junto da Secretaria de Estado da Cultura e da Direcção-Geral do Património Cultural, a reabertura do processo de classificação do Cinema Odéon como Imóvel de Interesse Público, processo que tinha sido aberto em 2004 por despacho dos responsáveis do então IPPAR, tendo sido posteriormente arquivado, em Dez. 2009, pelos responsáveis do IGESPAR”;*
 - b) *“Repudiar junto da CML do não acatar da Recomendação n.º 21/2010, aprovada em Set. de 2010, bem como da possibilidade de transformação do Odéon em Imóvel de Interesse Municipal, uma vez que a sua protecção e valorização, representa um valor cultural de significado predominante para o Município de Lisboa.”*
 - c) *“Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que promova a defesa das características Arquitectónicas e Culturais do Cinema Odéon junto de todos os Agentes Culturais e de Entretenimento da cidade, bem como que diligencie junto da Secretaria de Estado da Cultura para que esta reabra o processo de classificação do património em causa.”*
7. À CMIL e ao seu Executivo compete zelar pelo seu património e pela salvaguarda do seu património arquitectónico e histórico.

Nestes termos, o BE propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 26 de Novembro de 2013, delibere:

1. Instar à CML a reforçar junto da SEC/DGPC a deliberação aprovada em reunião da AML, da Moção n.º 9/AML/2012, subscrita pelos Deputados Municipais do Bloco de Esquerda, CDS/PP, MPT, PPD/PSD e Deputados Independentes, e que do resultado desse reforço seja informada a AML.
2. Solicitar à CML a suspensão da autorização da operação urbanística que pretende transformar o Cinema Odéon num centro comercial até à resposta oficial que a

SEC/DGPC venha a emitir em relação ao ponto 1., e, caso seja reaberto o processo de classificação, que a referida suspensão se verifique até à conclusão do processo de classificação.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda



Ana Drago

Lisboa, 26 de novembro de 2013